

# PMs se previnem contra ação em cadeia

Desde janeiro, três policiais militares foram assassinados na região. Temor é de que atentados sejam organizados por facções criminosas

DA REDAÇÃO

Os assassinatos de três policiais militares e a tentativa de homicídio de outros três, ocorridos apenas este ano, começam a levar um clima de intranquilidade aos PMs, que já adotam medidas de resguardo em seu dia a dia. Há a suspeita de que a ação dos criminosos possa ter como motivação aval dado pela direção do Primeiro Comando da Capital (PCC) aos seus integrantes regionais para matar.

De acordo com policiais militares que preferiram não se identificar por medo de represálias, os ataques são articulados. "Quem está na rua (policiais) sabe muito bem disso. O bandido não executa um policial sem autorização", disse um PM de Santos.

Alguns já evitam fazer o trajeto de casa para o trabalho vestidos com a farda. "Trabalho em São Paulo e saio às 4 horas. Vários policiais vivem tal situação", conta o PM. Ele revela que possui colegas que param em postos de gasolina para trocar de roupa antes do retorno para casa.

Para o PM, o comando não dá respaldo para os policiais. O principal argumento dos policiais entrevistados é que faltam ações organizadas mais fortes, o que acaba permitindo que os criminosos ganhem mais espaço e ousadia.

"Eles (comando) dizem que



O último assassinato ocorreu sexta-feira à tarde. Policial de 40 anos foi sequestrado e morto, e seu corpo jogado no Aterro de Sambaiaatuba

não, mas apesar dos policiais mortos não terem contato, as mortes não são fatos isolados. Os marginais matam cada vez mais policiais e nada é feito".

Sobre a morte do soldado Luís Fernando Gmeiner Amieiro, na última sexta-feira, o policial revelou que o colega assassinado tinha um "bico" perto

do local onde foi morto.

#### ATAQUES

Na tarde da última sexta-feira, o soldado Luís Fernando Gmei-

ner Amieiro, 40 anos, foi sequestrado e executado. À noite, seu corpo foi encontrado no aterro sanitário de São Vicente, no Sambaiaatuba.

Ainda não se sabe a razão e os autores do assassinato, com requintes de crueldade, e tampouco o que o policial fazia no Caminho São José, local onde foi sequestrado.

Formado por palafitas, o bairro separa a Zona Noroeste, em Santos, de São Vicente na altura do Sambaiaatuba. Para lá Amieiro foi levado de barco e executado com um tiro na boca que atravessou a cabeça.

Na manhã do mesmo dia, um tenente e dois soldados sofreram atentado no Paecará, Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Homens armados em dois veículos roubados cercaram a viatura e iniciaram os disparos. Mais de 160 projéteis foram encontrados na cena da ação. Os policiais sofreram ferimentos superficiais e passaram bem.

O comandante interino do 21º BPM/I, major José Messina Filho, declarou a *A Tribuna* na ocasião que a equipe atacada era "linha de frente". Indício para a escolha dos alvos por parte do PCC.

Em 12 de janeiro, o soldado Angelo Santos Cruz, lotado na Capital, foi executado enquanto estava num ponto de ônibus, em São Vicente. Já Fábio Lopes Apolinário, do 29º BPM/I, foi assassinado em 28 de fevereiro quando saía da casa da mãe, em Santos.



Comandante do CPI-6 diz que é preciso cuidado com desejo de vingança

## Polícia não está acuada, afirma Del Bel

O comandante do Centro de Policiamento do Interior (CPI) 6, coronel Sérgio Del Bel, refuta as acusações feitas pelos policiais. "O comando não está acuado. Todo policial que se sentir ameaçado será atendido e protegido pela corporação".

Ele foi enfático ao dizer que os assassinatos não possuem relação e que não há nada que indique ação coordenada da facção criminosa PCC.

Del Bel disse que é preciso ter cuidado com o tipo de ação desejada pelos policiais. Para ele, a PM deve agir dentro da legalidade e não sair por aí matando como vingança.

"Estamos lá na região do dique (onde o policial Luís Fernando Gmeiner Amieiro foi assassinado), em operação, dando uma prensa no tráfico e levantando informações sobre a morte do soldado".

De sexta-feira até ontem, 51 indivíduos foram presos em flagrante, 12 procurados foram recapturados, oito armas foram apreendidas e 33 veículos recuperados. Números usados por Del Bel para justificar que a PM não está acuada.

"Eu passei por várias polícias. Uma delas era a romântica, onde o bandido tinha medo da polícia. Temos de respeitar

a opinião da tropa, mas não é mais assim".

A Corregedoria da Polícia Militar está na região não apenas para auxiliar nas investigações. De acordo com informações apuradas pela reportagem, o intuito é também evitar que a ansia dos policiais se transforme em ações como a vista há um ano, quando uma onda de assassinatos atribuída a grupos de extermínio assolou Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande.

#### INVESTIGAÇÃO

Segundo Del Bel, as investigações sobre a morte do soldado

Amieiro avançaram. As informações levantadas pela PM são transmitidas à Polícia Civil, encarregada da investigação.

"Identificamos alguns possíveis mentores e executores. Tudo está em fase preliminar porque precisamos das provas materiais. Acusar alguém sem materialidade não adianta", explica o coronel.

Pelotões da Tropa de Choque e da Força Tática reforçam o policiamento na região por tempo indeterminado. Conforme Del Bel, o objetivo é trazer mais segurança para a tropa e para a população.

## Leitura rápida

### Reunião Conselho da Criança realiza assembleia

O CMDCA de Santos promove amanhã assembleia geral ordinária, a partir das 8h30, na Casa de Participação Comunitária. O endereço é Avenida Rei Roberto I, 117, Ponta da Praia.

### Acidentes

#### Encontro discutirá o trânsito de Santos

Será realizado hoje, a partir das 9 horas, na sede da Associação Comercial de Santos, um encontro dirigido a pedestres, ciclistas, motoristas e motociclistas para debater os problemas que vêm ocorrendo no trânsito em Santos. O evento envolverá as quatro esferas. A intenção é solucionar ou, pelo menos, minimizar os conflitos, discussões e agressões motivados por acidentes contra pedestres e ciclistas, principalmente com as pessoas da terceira idade. Na ocasião, também será ministrada uma palestra pelo presidente da subseção de Santos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Rodrigo Ferreira de Souza de Figueiredo Lyra. O encontro é aberto ao público. O endereço é Rua XV de Novembro, 167, Centro de Santos.



### Unimonte Tratamento contra celulite

Um grupo de alunos do Unimonte recruta 20 voluntárias, de 20 a 40 anos, para se submeter a um tratamento gratuito contra a celulite, utilizando laser de baixa potência. As interessadas devem fazer contato até o dia 11 pelos telefones 9144-5160, 8830-1435 ou 3491-7828.

## Construção do Posto 7 começa na segunda-feira

DA REDAÇÃO

A Prefeitura começa na próxima semana a obra para a construção do Posto de Salvamento 7, do Corpo de Bombeiros, a ser erguido quase ao lado do Canal 6, na Ponta da Praia. Os trabalhos devem demorar quatro meses, segundo previsão do prefeito João Paulo Papa (PMDB).

O local escolhido para o sétimo posto dos bombeiros na orla fica quase em frente à Avenida Coronel Joaquim Montenegro (Canal 6), em uma faixa de calçada (contígua ao jar-

dim) ao lado do canal. A área começa a ser isolada com tapumes na próxima segunda-feira.

A obra ficará a cargo da Ferreira Rossi, empresa vencedora da licitação, e será supervisionada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações (Siedi). O custo previsto é de R\$ 258 mil, a ser pago com recursos do Fundo Estadual das Estâncias (Governo do Estado).

O prefeito optou por um entre três projetos elaborados, escolhendo o que mais se assemelhava aos outros seis postos já

erguidos na orla, a partir da década de 60.

Pelo fato de a unidade ficar ao lado do jardim da orla, que é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) e Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condepahaat), a Prefeitura teve de obter autorização dos dois órgãos para começar a construir.

O prefeito diz que o posto vai suprir a lacuna existente naquele trecho de praia, muito usado por quem pratica esportes náu-

uticos (há uma área de entrada de embarcações em frente ao Aquário Municipal).

No posto, os guarda-vidas terão sala de equipamento, ambulatório, copa e vestiário de uso exclusivo dos bombeiros. Na parte externa, haverá três sanitários: um masculino, outro feminino e o terceiro para quem tem mobilidade reduzida.

Na parte superior, haverá uma torre de observação para os salva-vidas e uma área de atividades em geral, igual a dos outros postos da praia.



Prefeito escolheu projeto que mais se assemelha aos outros postos